



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS COORDENADORIA ESTADUAL DE ATENÇÃO AO IDOSO

GAS/SAS/SES

PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO DOS CENTROS MAIS VIDA

O atendimento ao idoso frágil no Centro Mais Vida obedecerá ao fluxo de referenciamento e integrará os serviços da rede pública da macrorregião.

A equipe multiprofissional, ao receber o idoso referenciado da atenção primária, será responsável pela sua avaliação multidimensional, com vi stas ao diagnóstico funcional, e a elaboração do plano de cuidados.

No Centro Mais Vida o idoso deverá ser avaliado pelo médico e enfermeiro e de acordo com necessidades será avaliado pelos demais profissionais da equipe multidisciplinar conforme fluxo e protocolos pré estabelecidos considerando que sendo a Assistência Farmacêutica umas das ações estratégicas do Pacto pela Vida.

ENCAMINHAMENTOS PARA OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

1. Avaliação pelo Nutricionista

1.1 Quando encaminhar

Desnutrição;

Disfagias (diferentes causas);

Úlceras de pressão;

Diabetes Mellitus;

Hipertensão arterial;

Obesidade:

Dislipidemias;

Idosos frágeis: imobilidade parcial ou total, acidente vascular encefálico, síndromes demenciais e outras doenças neurodegenerativas, etilismo, neoplasia terminal;

Idosos com as seguintes patologias: fratura de fêmur ou vertebral (osteoporose), parkinsonismo ou tremores, demência de Alzheimer e outras demências degenerativas.

1.2.Proto	colo d	de avaliação n	utricio	nal			
						Data:/_	
Horário da avaliação: Início:						_Término:	
I. IDENTII	FICAÇ	ÃO					
Nome:							
Profissão):						
Aposenta	ido: S	Sim () Não ()				
Idade:							
Data de N	lascin	nento:					
Naturalid	ade:						
Estado:					País:		
Estado C	ivil:	Casado ()	Soltei	iro ()	Viúvo ()	Separado()	Outros ()
Cor:	Leuc	coderma ()		Feoder	rma ()	Melanoderma	()
Escolarid	ade:					L	
Informan	te (se	for o caso):					
Parentes	co:						
Cuidador	:						
Idade:							
Sexo:							
II. AVALI	ĄÇÃO	NUTRICIONA	L OBJ	ETIVA			
		ame Físico					
	Peso:Altura:						
IMC:		 :					
Esôfago () Dis	sfagia()Odin	ofagia	() Pire	ose ()		
Estômago	() A	Azia () Dispep	sia ()			
Intestino (N	Númer	ro e Freqüência	a de				
Uso de me							
Cardiotônio	co () Anti- hiperte	nsivo () ,	Antiácido ()	Anticoagulante ()

III. AVALIAÇÃO DIETÉTICA

Recordatório Alimentar (24 horas)

vct:kcal/dia cho:	g pro:	g lip: g
% adequação: cho:	% pro:	% lip:%
A ingestão neste dia foi diferente das	demais?sim()	não ()
Como foi?		

IV. QUANTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA EM PORÇÕES

REFEIÇÃO/ HORÁRIO	ALIMENTO	QUANTIDADE MEDIDAS CASEIRAS	GRAMAS/ VOLUME	
Desjejum Horas:				
Colação Horas:				
Almoço Horas:				
Lanche Horas:				
Jantar Horas:				
Ceia Horas:				

Refeições	Cereais	Hortaliças	Frutas	Leite e derivados	Carnes	Leguminosas	Doces açúcares	Óleos
Colação								
Almoço								
Lanche								
Jantar								
Ceia								
Total								
Porções recomendadas	6	3	3	4	2	1	1	1

Observação so	bre o hábito alii	mentar:		
Diagnóstico Nu	tricional/ come	ntários:		
Avaliação das I	Necessidades N	Nutricionais:		
GEB (kcal):			 	
GET (kcal):			 	
Necessidade P	rotéica:			
Prescrição Nuti	ricional e obser	vações:		

2. Avaliação pelo Fisioterapeuta

2.1. Diretrizes para encaminhamento ao fisioterapeuta

Perda funcional: desequilíbrio, quedas, fobia de queda, perda da independência, síndrome de imobilidade:

Causas neurológicas: Demências com comprometimento motor, Doença de Parkinson; Causas cardiovasculares: HAS, Hipotensão ortostática, ICC. ICO, doença vascular periférica, síndrome de imobilidade;

Causas respiratórias DPOC, Pneumonias, TEP, descondicionamento respiratório;

Causas geniturinárias: Incontinência urinária, rupturas perineais, fraqueza do assoalho pélvico, sexualidade;

Causas gastrintestinais: Incontinência fecal. Doença do refluxo esofagiano;

Causas metabólicas: Diabetes mellitus

Causas osteomusculares e reumatológicas: Osteoporose, osteomalacia, osteoartrose, artrite reumatóide, polimialgia, fibromialgia, pós operatório de fraturas, tendinites, bursites, hérnia de disco.

Observar alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento com o objetivo principal de minimizar as conseqüências dessas alterações implementando condutas que irão garantir a melhoria da mobilidade favorecendo uma qualidade de vida satisfatória que é julgada pelo idoso mais pelo nível funcional e grau de independência do que pela presença de limitações específicas e isoladas como, por exemplo, dores articulares, seqüelas de AVE, etc.

Avaliar as principais alterações fisiológicas do envelhecimento que interferem na capacidade funcional e motora como:

Tecido Muscular:

Sistema Cardiorespiratório;

Propriocepção;

Degeneração das estruturas articulares: Componentes articulares e periarticulares tornam-se menos flexíveis:

Perda da massa óssea:

Sistema Nervoso Central e Periférico:

Alterações Sensorais;

Visão

Equilíbrio e marcha:

O fisioterapeuta deverá desenvolver atividades que visem o controle postural do idosos que tem sido classicamente definido como a capacidade de atingir duas metas básicas: a orientação e o equilíbrio postural:

Orientação corporal

Equilíbrio

Capacidade funcional

Avaliação funcional do idoso e atividades Básicas de Vida Diária (ABVD)

2.3 Avaliação pelo Fisioterapeuta			Data:/
Horário da avaliação: In	ício:		_Término:
I. IDENTIFICAÇÃO			
Nome:			
Número de Registro:			
Sexo:			
Profissão:			
Aposentado: Sim()Não()			
Idade:			
Data de Nascimento:			
Naturalidade:			
Estado:		País:	
Estado Civil: Casado () Solte	eiro ()	Viúvo ()	Separado() Outros ()
Cor: Leucoderma ()	Feode	rma ()	Melanoderma ()
Escolaridade:			•
Endereço:			
Telefone:			
Informante (se for o caso):			
Parentesco:			
Cuidador:			
Idade:			
Sexo:			
II. AVALIAÇÃO			
Queixa Principal:			
HMA:			
HP:			

Patologia Associada:			
() DM	() HAS	() Obesidade	;
() I.U	() DPOC	() Outras	
Medicação Atual:			
Sinais Vitais: PA: mmhg	FC: bcpm	FR:	irpm
Apresenta hipotensã	o postural? () sim () não	
Ausculta Respiratória	ı:		
Inspeção Geral:			
Edema ()	Cicatrizes ()	Úlceras ()	
Hálux Valgo()	Esporão de Calcânea ()	Alterações Tróficas anexos ()	da pele e
Estado Cognitivo			
Uso de Órtese / Próto	ese:		
SISTEMA RESPIRA	TÒRIO:		
SISTEMA MÚSCULO	D-ESQUELÉTICO		
ADM (Goniômetro de	Plástico – CARCI):		

Força	Muscula	ar:
-------	---------	-----

	Critério	s de cla	ssificaçã	io *								
Músculos	Normal (grau 5)		Bom (grau 4)		Regular (grau3)		Fraco (grau 2	Fraco (grau 2))	Nulo (grau 0)	
	MID	MIE	MID	MIE	MID	MIE	MID	MIE	MID	MIE	MID	MIE
Flexores												
plantares Tibial anterior												
Quadríceps Abdutores do												
quadril												
Adutores do												
quadril												
Isquiotibiais												
Glúteos												
Paravertebrais												
Abdominais												
*Segundo escala	de Kenda	all										
Mobilidade: AVALIAÇÃO	DA MO	DBILID	ADE									
Imobilidade c	ompleta	a (acar	nado)	() Sim				() Na	ăо		
Subir escada	s (5 de	graus)		() Sim				() Não			
				(() Sozinho				() Ajuda ocasional			
Caminhar (marcha) :			() Ajud	a fred	qüente		() Muleta ou bengala				
				() Anda	ador			() Ca	deira d	de roda	S
O auxílio para () Sim Realizou o tre () Sim (() Nã	o nto ?	prescr	ição ad	dequad	a pel	o fisiote	erape	euta ?			
Onde?												

o) Superficial (tátil, térmica, dolorosa):				
ransferências e Independência Funcional :				
PERGUNTAS RESPOSTAS:	S	IM	NÃ	0
01) Você consegue virar-se na cama sem ajuda?	()	()
)2) Você consegue levantar-se da cadeira sem ajuda?	()	()
03) Você consegue vestir uma camisa sem ajuda?	()	()
04) Você consegue abotoar sua roupa sozinho?	()	()
05) Você consegue tomar banho sem ajuda?	()	()
06) Você anda fora de casa sozinho?	()	()
77) Você cai para frente quando anda?	()	()
08) Você já caiu para trás?	()	()
Apresenta alterações visuais e Labirínticas: Apresenta alterações visuais ou auditivas? () Sim () Não Faz uso de órtese visual e /ou auditiva? () Sim () Não Especifique o tipo:				
Apresenta sintomas de tonturas ? () Sim () Não				
Vertigens ? () Sim () Não				
Zumbido? () Sim () Não				
, , , , ,				
b) <u>História de Quedas</u> :	,	\	1	•
	•) mais	s ae tr	es
Descreva como aconteceu :				
Descreva como aconteceu :				

TESTES

1) Teste timed get up and go:

- a) Sem alterações no equilíbrio (menos que 10 segundos).
- b) Independência em transferências básicas (menos que 20 segundos).
- c) Dependentes em muitas AVDS e na mobilidade (menos que 30 segundos).

• Marcha:

Análise da marcha orientada pela performance

Componentes	Normal		Anormal	
Início da marcha (pedir ao paciente para caminhar em um corredor)	Inicia a caminhada imediatamente sem hesitação observável; o início da marcha é único e suave.	()	Hesita; realiza múltiplas tentativas; a iniciação da marcha não é um movimento suave.	()
Altura do passo (iniciar observando após alguns passos: observar um pé, depois o outro, observar de lado).	Oscila o pé completamente, mas não mais que 1 a 2 polegadas.	()	O pé de oscilação não é completamente elevado do chão ou é elevado acima de 1 ou 2 polegadas.	()
Comprimento do passo (observar a distância entre os dedos do pé de apoio e o calcanhar do pé de oscilação: não considerar os primeiros e os últimos passos)	Mínimo do comprimento do pé do indivíduo entre os dedos do pé de suporte e o calcanhar do pé de oscilação.	()	Comprimento do passo menor que o descrito para o normal.	()
Estabilidade de tronco (observar por trás: movimento de um lado para outro do tronco pode ser um padrão para a marcha e precisa ser diferenciado da instabilidade)	O tronco não oscila, joelhos e tronco não estão fletidos; braços não estão abduzidos num esforço para manter estabilidade.	()	Algumas das características anteriores presente.	()

2) Teste da marcha Tandem (estabilidade dinâmica):

- a) Performance boa (+ de 10 passos).
- b) Sentimento de medo ou insegurança (dar de 2 a 10 passos).
- c) Performance fraca (de 2 passos).

3) Teste de Nudge (estabilidade estática).

- a) Alterações graves (+ de 4 passos para trás ou ajuda para não cair).
- b) Alterações moderadas (de 2 a 4 passos para trás).
- c) Sem alterações (- de 2 passos para trás).

Avaliação Postural:

Quadro de Avaliação Morfotipológica

Seguimento corporal	Fechamento (cadeia anterior)	Abertura (cadeia posterior)
Cabeça	Anteriorização ()	Posteriorização ()
Cervical	Retificação ()	Hiperlordose ()
Ombro	Protrusão e RI ()	Elevação escápulas ()
Coluna torácica	Cifose e lordose diafragmática ()	Retificação ()
Coluna lombar	Hiperlordose ()	Hiperlordose () retificação ()

Pelve	Pelve Anteversão ()	Retroversão ()
Joelho	Valgismo ()	Varismo/ varo com hiperextensão ()
Tornozelos	Valgismo retropé Pé plano ()	Varismo retropé Pé cavo ()

		•	0 : 0 p.a0 ()	randing remoper a sairs ()
AVDS: Legenda: 0- Depende	ente.			
1- Necessi	ta de algu	ım a	auxílio, mas realiza	algumas ati vidades sozinho.
2- Indepen	dente			
a) Banhar-se	0	1	2	
b) Vestir-se	0	1	2	
c) Usar o banheiro	0	1	2	
d) Transferência	0	1	2	
e) Controle do esfíno	ter 0	1	2	
f) Alimentar-se	0	1	2	
Exames Complemen	tares:			
Plano de Tratamento	Fisioterá	pico	o:	

3. Avaliação pelo Assistente Social

3.1. Quando encaminhado ao assistente social

Quando o idoso apresentar um conjunto de problemas, necessidades, interesses e dificuldades que se expressam em nível microssocial, atingindo-o;

Necessitar assistência à situação-problema;

Necessitar ajuda em problemas sociais, promover a reabilitação e a reinserção social;

Necessitar de encaminhamentos que favoreçam o tratamento da pessoa idosa, direcionando da melhor forma:

Educar o idoso sobre seus direitos. Fazer valer o estatuto do idoso ;

Auxiliar o idoso em situações de risco, auxiliar o encaminhamento para especialidades médicas, reabilitação, aquisição de medicamentos;

Auxiliar na liberação de recursos disponíveis para idosos, junto às prefeituras, como para tratamento fora de seu domicílio. Auxiliar a aquisição de benefícios de previdência privada, como aposentadoria, auxílio doença.

3.2. Avaliação do Assistente Social Data: ____/___/ Início: _____Término:____ Horário da avaliação: I. IDENTIFICAÇÃO Nome: Número de Registro: Sexo: Profissão: Aposentado: Sim () Não () Idade: Data de Nascimento: Naturalidade: Estado: País: Estado Civil: Casado () Solteiro () Viúvo () Separado () Outros () Leucoderma () Feoderma () Melanoderma () Cor: Escolaridade: Endereço: Telefone: Informante (se for o caso): Parentesco: Cuidador: Idade: Sexo:

Nome	Data de	Parentesco	Escolaridada	Ponda (Counces
Nome	nascimento	Parentesco	Escolaridade	Renda /Ocupaçã
Despesas fixas mês:				
Aluquel:	/Agua	Ene	ergia Elétrica	
Medicamentos:	_/ Alimentação	O ut		
Medicamentos:	_/ Alimentação	O ut		
Medicamentos:	_/ Alimentação	O ut		
Medicamentos: Fotal:	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos:	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa) Sim Quem:	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa) Sim Quem:) PETI	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa) Sim Quem:) PETI) Agente Jovem	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa) Sim Quem:) PETI) Agente Jovem) Bolsa Família: Valor	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa) Sim Quem:) PETI) Agente Jovem) Bolsa Família: Valor Cumpre as condicionalidad	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa () Sim Quem: () PETI () Agente Jovem () Bolsa Família: Valor Cumpre as condicionalidad educação: () Sim ()Não	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa) Sim Quem:) PETI) Agente Jovem) Bolsa Família: Valor Cumpre as condicionalidad educação: () Sim ()Não saúde : () Sim ()Não	_/ Alimentação	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa () Sim Quem: () PETI () Agente Jovem () Bolsa Família: Valor Cumpre as condicionalidad educação: () Sim ()Não saúde : () Sim ()Não () Benefício de Prestação	_/ Alimentação as ou recebimento des de: Continuada/BPC	O ut	ros	
Medicamentos: Fotal: Participação em programa () Sim Quem: () PETI () Agente Jovem () Bolsa Família: Valor Cumpre as condicionalidad educação: () Sim ()Não saúde : () Sim ()Não () Benefício de Prestação () Outros	_/ Alimentação as ou recebimento des de: Continuada/BPC	O ut	ros	
Medicamentos:	_/ Alimentação	o de benefício Qual:	ros	
Aluguel:	_/ Alimentação	o de benefício Qual:	ros	

III– CONDIÇÕES HABITAC	CIONAIS				
Moradia :		Área de risco:			
	ria sem registro	() Não			
Cartório Imóveis.		() Sim:			
() Barraco () Própi Cartório Imóveis.	ria com registro	() Inundação			
() Pensão () Cedida		() Deslizamen	to		
() Cortiço		() Outros:			
() Alugada – Valor:					
() Ocupação					
() Outros:					
Paredes:	Cobertura:		Piso:		
() Tijolo/ Alvenaria	() Telhado de a	amianto	() Cerâmica		
() Adobe	() Telhado colo		() Taco		
() Tábua	() Laje	· iidi	() Cimento		
()Lona	() Outros		() Chão Batido		
() Latão	() Galloo		() Outros		
()Outros			() Guildo		
cômodos:	s de Acesso:		- ~ -		
() Ramp	oas () espa	-			
. ,	mão () equip				
Estado de conservação da m	noradia: () Ruim	n ()Bom ()) Otimo		
Abastecimento de água: (()Outros)Rede pública e	encanada ()C	Carro pipa ()Poço/Nascente		
Destino do esgoto: ()Rede o	de esgoto/Rede p	pública ()Céu A	Aberto		
()Fossa Ou	tros()				
	étrica: ()Relógio Outros		Relógio Comunitário ()Sem		
Destino do lixo: ()Cole ()Outros	tado ()Via	p ública ()	Queimado ()Enterrado		
Situação da rua onde reside	() Asfaltada ()) Calçada ()Te	erra () Outr os		
IV – RELAÇÕES SOCIAIS					
() apenas com familiares con	m quem mora				
() com outros familiares					
() com vizinhos					
Qual a freqüência e o motivo	das saídas de ca	asa?			

V- OPÇÕES DE LAZEI	R				
Realiza atividades (jogo	os, passeios,	cinema, refeiçõe	es etc)		
Qual a freqüência?	•	-	·		
Conta com alguém para	a realizar esta	s atividades? Q	uem?		
VI – DADOS DO CUIDA	ADOR				
Nome:			Víncul	o:	
Idade:	Grau d	e Instrução	Te	elefone:	
~					
VII- AVALIAÇÃO DA E NECESSIDADES D			AL, DOS RI	ECURSOS	DISPONIVEIS
IDENTIFICAÇÃO DISPONÍVEIS:	DA REDE	DE SUPORT	E SOCIA	L, DOS	RECURSOS
a) Humanos e Sociais	3				
() família () ILP					
() Possui cuidador					
() Outros familiares c	om os quais r	não resida			
() Vizinhos					
() CRAS (Centro de F	Referência de	Assistência So	cial)		
() PSF () Igreja					
() Pastoral da Pessoa	a Idosa				
() Grupo de Terceira	Idade				
() Associação de Bai	rro com projet	tos para público	idoso		
() ONG's () Outros				
b) Materiais					
() Aposentadoria,					
() Pensão,					
() BPC,					
() Auxílio de Terceiro	S.				
() Moradia própria					
() Outros bens					

x-relatório social:	a) Humanos e S	ociais:			
X-RELATÓRIO SOCIAL:	o) Materiais				
X-RELATÓRIO SOCIAL:					
	X-RELATÓRIO	SOCIAL:			

Assistente Social Responsável / Carimbo

4. Terapeuta Ocupacional

4.1.Critérios para o encaminhamento ao atendimento pelo Terapeuta Ocupacional:

- Presença de qualquer tipo de déficit funcional;
- Presença de déficit motor que comprometa o desempenho das atividades de laborativas, domésticas e/ou outras;
- Presença de déficit cognitivo;
- Presença de quadro psiquiátrico;
- Apresente necessidade de adaptação ambiental;
- Apresente necessidade de confecção de adaptação para auxiliar o desempenho das atividades de vida diária e/ou atividades instrumentais da vida diária;
- Apresente doença progressiva incapacitante;
- Apresente deficiência auditiva e/ou visual que comprometa as habilidades funcionais.

4.2.Protocolo de avaliação	do Terapêuta O	cupacional	Data:/_	
Horário da avaliação:	Início:		_Término:	
I. IDENTIFICAÇÃO				
Nome:				
Número de Registro:				
Sexo:				
Profissão:				
Aposentado: Sim () Não (()			
Idade:				
Data de Nascimento:				
Naturalidade:		T = -		
Estado:		País:	T	
Estado Civil: Casado ()	. ,	Viúvo ()	Separado ()	
Cor: Leucoderma ()	Feode	rma ()	Melanoderma ()
Escolaridade:				
Endereço: Telefone:				
Informante (se for o caso): Parentesco:				
Cuidador:				
Idade:				
Sexo:				
Queixa Principal:				
História Clínica				
História da Moléstia Pregress	sa:			
História da Moléstia Atual:				

Medicamentos em	uso:	
História familiar e Número de filhos	social	
Com quem reside:		
Religião:		
História Ocupacio	onal	
Trabalho:		
□ Atividades expre Atividades da vid Alimentação:	evisão □ Música □ Jo ssivas □ Passear □ Oo	ogos
Higiene pessoal		
Escovar os dente Independente Pentear cabelo: Independente Lavar o rosto/mão	☐ semidependente ☐ semidependente	☐ dependente ☐ dependente
☐ Independente Fazer a barba:	□ semidependente	☐ dependente
☐ Independente Usar o sanitário:	□ semidependente	☐ dependente
☐ Independente Cortar as unhas:	☐ semidependente	☐ dependente
☐ Independente Controle vesical:	☐ semidependente	☐ dependente
Independente	□ semidependente	☐ dependente
Controle esfincte ☐ Independente	riano: □ semidependente	\square dependente
Vestuario MMSS: □ Independente	_ □ semidependente	_ □ dependente
MMII:	-	

☐ dependente
□ dependente
☐ dependente
□ dependente
dependente
donondonto
dependente
☐ dependente
_ 200011401110
dependente
□ dependente
dependente
□ dependente
dependente
de rodas
reparar comida
reparar comida
atose ica □ atrórica
atose
atose ica □ atrórica
atose ica □ atrórica

Ombro:				
	□ Preservada	☐ Limitada ()		
Cotovelo:	□ Preservada	☐ Limitada ()		
Prono/Supinação:	□ Preservada	☐ Limitada ()		
Punho:		☐ Limitada ()		
Dedos:		☐ Limitada ()		
Força Muscular		, ,		
Ombro: Preser	vada 🛮 Limitada	()		
Cotovelo: Preser	vada 🛮 Limitada	()		
Punho: Preser	vada 🛮 Limitada	()		
Dedos: Preser	vada 🛮 Limitada	()		
Preensão				
•	Preservada	` '		
•	: 🗆 Preservada	☐ Limitada ()		
Sensibilidade				
	☐ Preservada _	` ,)	
•	servada 🗆 Lin	` '		
	☐ Preservada	` ,		
	□ Preservada	☐ Limitada ()		
Equilíbrio de tron				
	servado 🗆 Lin			
	servado _ □ Lin	,		
•	: Preserva		` '	
Alcance:	☐ Preserva	ada ∐Limita	ıda ()	
			()	
Alterações			,	
Alterações □ Tremor □ Fde	ema ∏ Rigidez	□ Bradicinesia	,	
☐ Tremor ☐ Ede	ema □ Rigidez	□ Bradicinesia	,	
☐ Tremor ☐ Ede			,	
□ Tremor □ Ede OBS:			,	
□ Tremor □ Ede OBS: Quadro álgico:			□ Tônus	
□ Tremor □ Ede OBS: Quadro álgico:			□ Tônus	
□ Tremor □ Ede OBS: Quadro álgico:			□ Tônus	
□ Tremor □ Ede OBS: Quadro álgico: □ ausente □ pres	sente		□ Tônus	
☐ Tremor ☐ Ede OBS:	senteas e psíquicas		□ Tônus	1
☐ Tremor ☐ Ede OBS:	senteas e psíquicas	reservada	☐ Tônus)
☐ Tremor ☐ Ede OBS:	sente as e psíquicas ral:	reservada reservada	☐ Tônus ☐ Limitada(☐ Limitada()
☐ Tremor ☐ Ede OBS:	sente as e psíquicas ral:	reservada reservada reservada	☐ Tônus ☐ Limitada(☐ Limitada(☐ Limitada()
☐ Tremor ☐ Ede OBS:	sente as e psíquicas ral:	reservada reservada reservada reservada	☐ Tônus ☐ Limitada ())))
☐ Tremor ☐ Ede OBS:	sentesentesentesentesentesentesentesente Presente	reservada reservada reservada reservada reservada	☐ Tônus ☐ Limitada ())))
☐ Tremor ☐ Ede OBS:	sentesentesentesentesentesente Propose	reservada reservada reservada reservada reservada reservada	☐ Tônus ☐ Limitada ()))))
☐ Tremor ☐ Ede OBS:	sentesentesentesentesentesentesente Presente _	reservada reservada reservada reservada reservada reservada reservada	☐ Tônus ☐ Limitada ()))))
□ Tremor □ Ede OBS: □ Quadro álgico: □ ausente □ pres Funções cognitiva Orientação tempor Orientação espacia Compreensão: Atenção: Resolução de prob Comunicação: Memória anterógrad	sentesentesentesentesentesentesentesente Presentesente Presente	reservada reservada reservada reservada reservada reservada reservada reservada	☐ Tônus ☐ Limitada ())))))
☐ Tremor ☐ Ede OBS:	sentesentesentesentesentesentesentesente Presente	reservada reservada reservada reservada reservada reservada reservada reservada	☐ Tônus ☐ Limitada ()))))))
□ Tremor □ Ede OBS: □ Quadro álgico: □ ausente □ pres Funções cognitiva Orientação tempor Orientação espacia Compreensão: Atenção: Resolução de prob Comunicação: Memória anterógrad	sentesentesentesentesentesentesentesente Presente	reservada reservada reservada reservada reservada reservada reservada reservada	☐ Tônus ☐ Limitada ()))))))

Adaptações e Óculos [Outros:	e órteses Aparelho auditivo	□ Dentadura	□ utensílios	
Diagnóstico t	erapêutico ocupac	io nal		
Plano de Cui	dado			
Encaminham	entos:			

5. Farmacêutico

Protocolo Farmacoterapêutico para Avaliação Do Idoso Frágil No Centro Mais Vida

Considerando-se as alterações fisiológicas normais do envelhecimento, as múltiplas patologias e o idoso como maior usuário de medicamentos, à elaboração de um Protocolo Farmacoterapêutico para monitoramento do idoso frágil no Centro Mais vida assume particular importância. O acompanhamento pelo farmacêutico, que deverá assumir a responsabilidade direta na colaboração, com outros profissionais da equipe, para alcançar o resultado desejado que deva ter como principal foco a detecção de iatrogenia causada por medicamentos será uma ferramenta fundamental para a promoção do uso correto dos medicamentos, portanto, a abordagem educativa também será de grande importância o que possibilitará a açã o colaborativa entre os profissionais, favorecendo o esclarecimento de dúvidas.

Objetivo

Desenvolver um estreitamento na relação farmacêutico - idoso - equipe multidisciplinar oferecendo subsídios para a compreensão das principais alterações farmacol ógicas do idoso e peculiaridades terapêuticas.

5.1. Critérios para o encaminhamento ao atendimento pelo Farmacêutico

Cada profissional da equipe multidisciplinar deverá detectar alterações, sinais, sintomas relacionados ao medicamento ou como um impeditivo ao seu uso, administração e/ou outros em conformidade com sua área de atuação;

Necessidade de acompanhamento farmacoterapêutico do paciente idoso como uma etapa fundamental para a promoção do uso correto dos medicamentos;

Abordagem educativa o que possibilitará a ação colaborativa entre os profissionais, favorecendo o esclarecimento de dúvidas;

Observar os erros mais comuns na utilização de medicamentos como os de prescrição, dispensação e administração. Daí a importância do entrosamento adequado dos profissionais das equipes ligados diretamente a essas etapas da farmacoterapia como o médico, farmacêuticos e demais profissionais das equipes;

Observar as prescrições com múltiplas drogas, nessa faixa etária, seja pela presença de várias doenças, seja por despreparo dos profissionais que prescrevem, orientando sobre um esquema terapêutico racional o que poderá evitar a ocorrência de polifarmácia e a iatrogenia.

Distinguir um maior número de fatores de risco relacionados a prescrição, guarda/acondicionamento doméstico, administração, cascata iatrogênica, uso do medicamento para poder atuar.

5.2. Protocolo de avaliação	pelo Farmacêu	ıtico		
			Data:/	
Horário da avaliação:	Início:		_Término:	
I. IDENTIFICAÇÃO				
Nome:				
Número de Registro:	_			
Sexo:				
Profissão:				
Aposentado: Sim () Não	()			
Idade:				
Data de Nascimento:				_
Naturalidade:				
Estado:		País:		
Estado Civil: Casado ()				
Cor: Leucoderma ()	Feode	rma ()	Melanoderma ()
Escolaridade:				
Endereço:				
Telefone:				
Informante (se for o caso):				
Parentesco:				
Cuidador:				
Idade:				
Sexo:				
Avaliação da prescrição.				
Prescrição legível: Médico () Outro profissiona	al ()			
Nº de medicamentos prescrit	os/ polifarmácia	()		
Possíveis interações observa	adas: Sim ()	Não ()		
Reações adversas signification	vas: Sim () I	Não ()		
Quando um idoso apresen medicamento foi observado a Sim () Não ()				

Observar se antes da prescrição foram tentadas medidas não farmacológi cas. Sim () Não ()
Observar se a prescrição foi iniciada por doses mais baixas (habitualmente os idosos respondem muito bem a doses consideradas subterapêuticas para o adulto). Sim () Não ()
Dose e drogas inadequadas: Sim () Não ()
Reações idiossincrásicas: Sim () Não ()
Prescrição initelegível: Sim () Não ()
Observou prescrições desnessárias; Sim () Não ()
Avaliação do idoso quanto ao uso racional/irracional guarda, outro s:
Usa medicamento vencido: Sim () Não ()
Guarda medicamento no banheiro ou em outro local úmido: Sim () Não ()
Usa medicamentos não prescritos pelo médico: Sim () Não ()
Usa medicamento para dormir: Sim () Não ()
Usa algum medicamento por muitos anos: Sim()Não()
Quando adquiri o medicamento na farmácia do posto recebe alguma orientação de uso: Sim () Não ()
Procura tomar os medicamentos conforme indicado na prescrição: Sim () Não()
Nº de medicamentos que está utilizando:
Quais:
Guarda medicamento em local não protegido da luz: sim () não ()

Tomam outros que não foram prescritos pelo médico?
Caso afirmativo;Quem indicou?Balconista da farmácia () vizinho() Automedicação () Outros()
Você tem conhecimento quanto ao seu tratamento sim () não ()
Você tem ajudante ou auxiliar na hora de tomar a medicação: sim () não ()
Avaliação do idoso que sofreu quedas (Investigar se está utilizando algum medicamento que precipitou a queda) Ocorreu alguma queda:
() sim () não
Se houve queda ocorreu fratura:
() sim () não
Outro tipo de acometimento devido à queda:
() sim () não
Ao iniciar o uso de algum medicamento tem sentindo tonturas: sim () não ()
Estava em uso de algum benzodiazepínicos:
sim () não ()
Nome do benzodiazepínicos
RELATÓRIO
Farmacêutico/ carimbo

6. Fonoaudiólogo

6.1. Critérios para o encaminhamento ao atendimento pelo Fonoaudiólogo

Transtornos da comunicação e audição;

Transtornos da deglutição. Queixas mais freqüentes: sensação de alimento parado na garganta, necessidade de engolir várias vezes, tosse e engasgos com alimentos e saliva.

Desordens Neurológicas:AVC, lesões expansivas, esclerose múltipla; Doença de Parkinson, Doença de Huntington; Desordens musculares; Miopatias , polimiosite, Síndrome de Sjögren;

Desordens metabólicas:Tireotoxicose,Amilóidose,Doença de Cushing, Doença de Wilson, Medicamentos:anticolinérgicos, fenotiazinas;

Doenças infecciosas: Difteria, Botulismo, Sífilis, Estomatites (Herpé tica, Monilíase);

Tumores orofaríngeos, alterações pos cirúrgicas ou pós irradiação

Desordens de Motilidade:Disfunção esfincteriana esofagiano superior

Transtornos da fala:Disartrias, apraxias orais, Doenças neurológicas: Parkinson, AVC, quadros demenciais.

Voz: fisiologia do envelhecimento (presbifonia), disfonia, microfonia, soprosidade, tensão, tremor, quebra da sonoridade.

Transtornos da linguagem: Afasia, dificuldades construcionais, dificuldades de encontrar palavras e nomear objetos.

6.2. Protoco	olo de avaliação p	elo Fo	noaudio	ólogo	Data:/_	
Horário da	avaliação:	Inío	cio:		Término:	
I. IDENTIFIC	CAÇÃO					
Nome:						
Número de	Registro:					
Sexo:						
Profissão:						
Aposentado	o: Sim () Não ()				
Idade:						
Data de Nas	scimento:					
Naturalidad	le:					
Estado:				País:		
Estado Civi	I: Casado ()	Soltei	ro ()	Viúvo ()	Separado ()	Outros ()
Cor: L	eucoderma ()		Feode	rma ()	Melanoderma ()
Escolaridad	de:				ı	
Endereço:						
Telefone:						
Informante	(se for o caso):					
Parentesco	:					
Cuidador:						
Idade:						
Sexo:						
1. Queixa:						
2. HISTÓR	IA DO PROBLEM	A ATU	AL (qua	ndo e como):		
3. História	patológica pregr	essa				

	IMENTAR - via, tipo, tempo ores, manifestações, higienizaçã		quantidade,	preferência
Paga antorior:				
Peso anterior: Peso atual:				
6.MEDICAÇÃO A	TUAL:			
7.TERAPIA ANTE	ERIOR (local, data, procedimento	o): 		
	voz / audição / linguagem / c	capacidade c	omunicativ a	a / distúrbio
	voz / audição / linguagem / o	capacidade c	omunicativ a	a / distúrbi
cognitivos		capacidade c	omunicativ a	a / distúrbio
Triagem Auditiva Deficiência Auditiv	va: Sim() Não() uditiva: Sim() Não()			
Triagem Auditiva Deficiência Auditiva Uso de Prótese Auditiva	n va: Sim () Não ()			
Triagem Auditiva Deficiência Auditiva Uso de Prótese Audistria Audiometria:	va: Sim() Não() uditiva: Sim() Não()			
Triagem Auditiva Deficiência Auditiva Uso de Prótese Auditiva Discriminação Auditiva Audiometria: Triagem do dese Dificuldade Articul	va: Sim () Não () uditiva: Sim () Não () ditiva: mpenho articulatório			
Triagem Auditiva Deficiência Auditiva Uso de Prótese Auditiva Discriminação Auditiva Audiometria: Triagem do dese Dificuldade Articul Coordenação fond	va: Sim () Não () uditiva: Sim () Não () ditiva: mpenho articulatório latória: p-articulatória:			
Triagem Auditiva Deficiência Auditiva Uso de Prótese Auditiva Discriminação Auditiva Audiometria: Triagem do dese Dificuldade Articul Coordenação fonce Ritmo: Leitura:	va: Sim () Não () uditiva: Sim () Não () ditiva: mpenho articulatório latória:		Entonação:	
Triagem Auditiva Deficiência Auditiva Uso de Prótese Auditiva Discriminação Auditiva Audiometria: Triagem do dese Dificuldade Articul Coordenação fonce Ritmo: Leitura:	va: Sim () Não () uditiva: Sim () Não () ditiva: mpenho articulatório latória: D-articulatória: Melodia:		Entonação:	

Ava	liação Fonoaudiológica do Sistema Motor oral
Ava	liação Estrutural
	ostura (controle cervical)
2.ln	speção facial (expressão/ assimetria/ anomalias)
3.Es	struturas estomatognáticas
a)	Lábios:
b)	Dentes:
c)	Língua:
d)	Mandíbula / ATM:
٥)	Consives / museus erais:
e)	Gengivas / mucosas orais:
f)	Palato mole:
•,	
g)	Laringe / elevação:
h)	Pregas vocais (/i/, /s/ e /z/):
4.R	eflexos orais
5.S	ensibilidade:
6.Fa	acial:
	tra-oral:
ö.G	ustação:
Obs	i:

Ava	liac	ão	Fun	ciona	Ī
AVU					

RESPIRAÇÃO

Predominância	Nasal	Oral	Oronasal			
	ESPELHO DE GLATZEL					
Ao chegar	ambas narinas com a mesma saída de ar	mais à direita	mais à esquerda			
Após assoar	ambas narinas com a mesma saída de ar	mais à direita	mais à esquerda			

MASTIGAÇÃO

1ª Prova – mastigação: Solicitar que coma pão francês de modo habitual e observar como mastiga.

CARACTERÍSTICA	NÃO	SI	M
De boca aberta			
Com amassamento da língua			
Mais de um lado do que do outro		D	E
Muito rápido			
Muito devagar			
Utiliza os dedos para juntar o alimento			
Faz ruído na mastigação			

Perguntar	ao	paciente	se	foi	fácil	ou	difícil	mastigar,	qual	lado	tem	preferência	е	se	ele
notou algu	ıma	dificuldad	de.												

. DEGLUTIÇÃO

1ª Prova – deglutição: Solicitar que mastigue de forma habitual e observar a deglutição.

Característica	Não	Não observável	Sim
Normal			
Com projeção de língua anterior			
Com contração de peri orbicular			
Com contração de mentual			
Com movimento de cabeça			
Com ruído			
Com boca aberta			
Com dificuldade			
Com engasgos			
Com interposição de lábio inferior			
Sobrou alimento após deglutir			
Apresentou tosse após deglutir			
OBS:		·	

ALA: Norm	al				Alterada				
OURANTE T	ODA A FA	ALA OE	BSERVAF	R					
						NÃO	SIM		
Presença de	baba								
Excesso de s	alivação								
Acúmulo de s		omissui	ras						
Articulação m	nuito tranca	da							
Movimentos	exagerados	de mai	ndíbula						
Movimentos									
A língua fica	em baixo n	a maior	parte do						
tempo									
Fala muito ba									
Fala muito al	to								
Fala muito rá									
Fala muito de									
Tem problem	as de voz								
Desvio de	não		frente		direita		esquerda		
mandíbula					uncila		esqueiua		
Caso haja alt	eração de f	fala pare	ece ser de		fonológic	`a	fonética		
origem									
Se fonética é	de origem				neurológ	ica	músculo-esqueletal Imprecisões		
Omiss	ões	Su	bstituiçõe	es	D	istorções			
_ocal das alto	erações er língua		das: Iábios	hock	nechas	palato duro	palato mole		
seguintes						·	-		
estruturas	frênulo língua	frêr	frênulo lábio		ariz	dentes	oclusão		
No tônus	massete	r te	emporal		ıpra- óideo	bucinador	língua		
	orbicular	n	nentual	Outro			<u> </u>		
Nas funções de	sucção	ma	stigação	deg	lutição	respiração	fala		
runções de	VO7	-	escrita	le	itura	aprendizagem	lggm oral		

leitura

VOZ

Outras alterações:

escrita

lggm oral

aprendizagem

Avaliação	de Afasia				
1- Avaliaç	ão da fala esp	ontânea: (Conta	ar algum fato)		
b) Esfor c) Articu 1. Com 2. Proso 3. Para 4. Neo	ódia (ritmo): fasias (substitui logismos (cria p	() Pro () No ase: () nori (palavras): palavras novas):	rmal () Lenta dução normal (rmal () Disártri mal: 5-8 palavras) Normal () D () Presente (() Presente () () Presente () Notável ca Outra: () Curta: 1-2 isprosódia) Ausente Ausente	palavras
2- Fala Au	utomática:				
A genteOs mese	m? be café com? passa manteiga es do ano são: .	Janeiro, fevereiro	o, março terça feira, quarta -	feira	
O que asComo se	e chama uma ci	n na cabeça? () riança pequena?	sapato () meia () cordeiro() bebo) junho () abril	ê () pônei () 🤅	gatinho
4- Repetion Vogais:					
e	ii	0	a	u	
Ditongos					
Ei	oi	ie	ou	ia	uai
Sílabas					
Ba	me	to	nica	lu	_
Palavras: Olho Palhaço Tamborim São Franc Nariz Porém Doce-de-l Mesa Janela Entretanto	cisco de Assis eite				

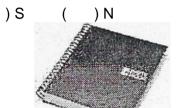
Trinta e sete

Frases:

O dia está lindo! Hoje estou me sentindo bem Esta consulta vai ser muito boa Quando acabar este tratamento vou para minha casa? Obs.:

5- Encontros de palavras (nomeação)

d) Consegue nomear: (objetos concretos): (









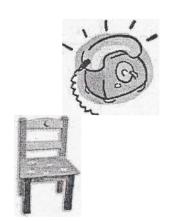


6 - Reconhecimento auditivo de palavras:

- Figuras de objetos:



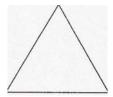


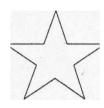


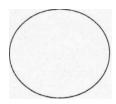




- Formas geométricas:







- Números:

1, 2, 3, 4.....

- Letras:

D____ Z____B___ V

F____ T____ P____ G

- Cores:

Azul____Vermelho_____Preto____Amarelo____Verd e____

OBS:

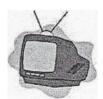
Elementos do espaço concreto:











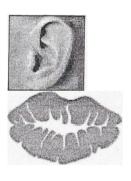


Obs:

- Partes do corpo:









7 - Leitura

Texto 1:

"Paulo trabalhou durante toda manhã. Dep ois do almoço tava bem cansado. Quando Luís pediu à Paulo para irem jogar bola, ele respondeu:. estou tão cansado que não agüento jogar".

- e) Quem estava cansado? () Paulo
- () Luis
- () Flávio
- () João

- f) O que Luís queria jogar? () cartas
- () tênis
- () bola
- () boliche

Texto 2:

"Ricardo ganhou um anzol para pescar. Seu pai levou -o para pescar num lago atrás da casa de seu avô. Ricardo foi o primeiro a sentir a mordida do peixe. Houve um forte puxão na linha. Ele tentou tirar, o peixe da água, mas estava tão difícil que seu pai teve que ajudar. Ele ficou muito feliz quando viu o peixe na grama, à margem do lago".

- Onde foi Ricardo?
- () na casa do seu avô () pescar com seu pai () tom ar banho
- () pescar na praia

O que fez o peixe?
() ajudou () comeu () puxou para trás () fugiu
O que Ricardo tentou fazer? () ir nadar () colocar o peixe no lago () puxar seu pai para trás () tirar o peixe da água
7- Habilidades Motoras:
Habilidades simples: () escrever com o lápis () dar nó () dobrar papel ao meio () cortar com a tesoura
Ação simulada: () pentear o cabelo () cortar pão com os dentes () usar colher () tocar tambor
Observações finais:

Fonoaudiólogo/ carimbo

7. Psicólogo

7.1. Diretrizes para encaminhamento para avaliação pelo Psicólogo

Necessidade de avaliar o estado mental, funcional, emocional e comportamental do idoso, dentro de seus contextos culturais, biopsicossociais.

Avaliação da personalidade.

Avaliação do contexto familiar, do cuidador, das relações sociais e de lazer da pessoa idosa.

Avaliar os desejos do idoso, suas tristezas, angústias, preocupações .

Avaliação neuropsicológica.

Indicações de encaminhamentos.

Depressão, ansiedade, luto (perda de cônjuge, amigos, par entes próximos). Situações de estresse, perdas (materiais, de animais de estimação, perda de status social), aposentadoria, problemas, preocupações.

Dependência química.

Alcoolismo.

Síndromes dolorosas.

Neoplasias.

Condições crônico degenerativas: doe nça de Parkinson, demências, seqüelas de AVC, esclerose múltipla, doenças osteomusculares...

Necessidade de avaliação neuropsicológica.

Tanatologia.

7.2. Protocolo de avaliação pelo Psicólogo		Data:/_			
Horário da ava	liação:	Início:		_Término:	
I. IDENTIFICAÇ	ÃO				
Nome:					
Número de Re	gistro:				
Sexo:					
Profissão:					
Aposentado: S	im () Não ()			
Idade:					
Data de Nascin	nento:				
Naturalidade:					
Estado:			País:		
Estado Civil:	Casado ()	Solteiro ()	Viúvo ()		
	coderma ()	Feode	rma ()	Melanoderma ()
Escolaridade:					
Endereço:					
Telefone:					
Informante (se for o caso):					
Parentesco:					
Cuidador:					
Idade:					
Sexo:					
Composição F	amiliar				
Quantos filhos? Com quem resid			ntesco)?		
Cuidador: Perfil do ambier	nte/relacioname	ento familiar:			

História atual e pre	ar	res	sa
----------------------	----	-----	----

(queixa atual, doenças, tratamentos, cirurgias, vícios, quedas, sintomatologia, imunização, uso de medicamentos, perfil fisiológico, psicológico, sócio -cultural – lazer, espiritualidade, ocupação do tempo; perfil nutricional)

Histórico de saúde
Bebida: () sim () não Fumante: () sim () não Violência doméstica? Portador de doença crônica (faz controle médico)?
Alguém acompanha em consultas médicas? () sim () não Faz uso de algum medicamento (quem busca, toma sozinho)?
Internações (periodicidade):
Vida Social
Atividade física () Sim () Não () Qual? Faz alguma atividade manual?
Ciclo de amizades e contatos (vizinhos, etc)
Isolamento social? (violência doméstica, incontinência urinária, depressão, etc.)
Relacionamento afetivo:
Tem parceiro fixo: () sim () não Relacionamento do casal: Relacionamento dos familiares com o parceiro:

Sexualidade (disfunções ou inadequações sexuais):

Vida Profissional e/ou atividades ocupacionais
Ocupação anterior e atual:
Freqüenta algum Grupo de Convivência?
Controle Financeiro
Quem faz o controle do dinheiro do idoso? Fez algum empréstimo para familiares?
Exame Psíquico
Avaliação da Consciência e Atenção :
Delírios: Verbalização : Avaliação da Emoção e Afeto - Expressão Facial: - Postura Corporal: - Tom de Voz e Ritmo da Fala: Avaliação psicomotora e comportamento :
Avaliação do Sensopercepção:
Orientação Espaço-Temporal:
Memória :
Pensamento e Linguagem:
Humor:
Observações Finais:
Psicólogo/ carimbo

Janeiro/2009